



## PROJETO DE EXTENSÃO O MUNDO EM NOVO HAMBURGO: QUEM SÃO ESSES ESTRANGEIROS?

LUZ, R.S.<sup>1</sup>;SEVERO, F.K.T. C<sup>2</sup>;GIONGO, C. R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale e acadêmica de extensão não remunerada no projeto “O mundo em NH: migrantes e refugiados uma questão de Direitos Humanos.”

<sup>2</sup>Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale e bolsista de extensão no projeto “O mundo em NH: migrantes e refugiados uma questão de Direitos Humanos.”

<sup>3</sup>Dra<sup>a</sup> em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS, Professora de Psicologia na Universidade Feevale e Professora Assistente no projeto de extensão “O mundo em NH: migrantes e refugiados uma questão de Direitos Humanos.”

Palavras-chave: Refugiados; Migrantes; Psicologia; Direitos Humanos

O deslocamento humano é um assunto que vem chamando a atenção da população em geral, bem como trazendo preocupações e questionamentos ao poder público. Desta forma, este trabalho apresenta um recorte de um estudo maior realizado no contexto do projeto de extensão intitulado “O mundo em Novo Hamburgo”: migrantes e refugiados uma questão de Direitos Humanos que busca articular ações com foco no acolhimento e inserção social de migrantes e refugiados atendidos pelo município de Novo Hamburgo. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar e realizar um levantamento das demandas da população de migrantes e refugiados residentes em Novo Hamburgo. Portanto, trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva de método quantitativo (Minayo, 2012). Os participantes deste estudo foram 16 sujeitos, em situação de migração e refúgio, sendo 4 participantes do projeto de extensão. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário biosociodemográfico com perguntas fechadas, construído exclusivamente para esta pesquisa. As entrevistas narrativas foram gravadas e transcritas. A pesquisa teve início em outubro de 2016 e foi finalizada em janeiro de 2017. Para a seleção dos participantes foi utilizada a técnica snowball (Baldin & Munhoz, 2011). Os materiais coletados foram analisados através do método de análise de conteúdo (Bardin, 2009). Os dados obtidos nas entrevistas realizadas com os migrantes e refugiados, destacaram as principais demandas e características desse grupo. Destacou-se que a maior parte dessa população é do sexo masculino, em sua maioria vinda do Senegal. Enfatizou-se que a maior parte possui status no Brasil como migrante e os demais como refugiados. Pertinente ao período que moram no Brasil, em sua maioria residem de 6 meses a 1 ano e na cidade de Novo Hamburgo. Salientou-se que a maior parte fala os idiomas francês, wolof e português. Por fim, espera-se que este trabalho contribua para que a população e a própria rede de profissionais que atendem aos refugiados e migrantes tenham conhecimento das demandas e características destes estrangeiros, bem como, se espera que contribua para promoção de ações que auxiliem na inserção social, como espaços para aprendizagem da língua portuguesa entre outras ações culturais integrativas.

<sup>1</sup>Minayo, M. C. de S. (2012a). Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In Deslandes, S. F., Gomes, R. & Minayo, M. C. de S. (org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes.





<sup>2</sup>Baldin, N., & Munhoz, E. M. B. (2011). Educação ambiental comunitária: uma experiência com a técnica de pesquisa snowball (bola de neve). Revista Bardin, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

<sup>3</sup>Baldin, N., & Munhoz, E. M. B. (2011). Educação ambiental comunitária: uma experiência com a técnica de pesquisa snowball (bola de neve). Revista

